

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ETAPA DE AMBIENTAÇÃO NA ESCOLA-CAMPO

*Pedagogical Residency: an experience report on the school-field immersion stage*

**Rafael Ferreira dos Santos**  
Universidade de Brasília

**Gustavo Lopes Ferreira**  
Instituto Federal Goiano

**Daniela Inácio Junqueira**  
Instituto Federal Goiano

**Marcela Dias França**  
Instituto Federal Goiano

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a etapa de ambientação na escola-campo, no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Essa etapa incluiu a leitura e fichamento de documentos institucionais e a observação e descrição da estrutura física e organizacional da escola. O relato fundamenta-se exclusivamente na etapa de diagnóstico escolar, realizada no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Essa experiência permitiu identificar as potencialidades do ambiente escolar, bem como compreender a interação dos diversos elementos que compõem o cotidiano institucional, favorecendo a construção de ações pedagógicas mais alinhadas à realidade da escola. Conclui-se que a etapa de ambientação na escola-campo desempenha um papel fundamental na formação de estudantes de licenciatura, ao proporcionar uma adaptação ao ambiente educacional e uma compreensão mais aprofundada da realidade e dinâmica da instituição de ensino.

**Palavras-chaves:** ambientação; diagnóstico; Residência Pedagógica.

### ABSTRACT

The present study aims to report the experience lived during the immersion phase at the school-field, within the scope of the Pedagogical Residency Program. This phase included the reading and filing of institutional documents, as well as the observation and description of the school's physical and organizational structure. The report is based exclusively on the school diagnosis phase, conducted at the Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. This experience allowed for the identification of the school environment's potential, as well as an understanding of how the various elements that make up the institutional daily life interact, favoring the construction of pedagogical actions more aligned with the reality of the school. It is concluded that the immersion phase at the school-field plays a fundamental role in the training of licensure students, by providing an adaptation to the educational environment and a deeper understanding of the reality and dynamics of the educational institution.

**Keywords:** Immersion; diagnosis; Pedagogical Residency.

## INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), instituído pelo Ministério da Educação (MEC) em março de 2018, por meio do edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa selecionar instituições de ensino superior, com ou sem fins lucrativos, que ofertem cursos de formação de professores para a “implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.” (CAPES, 2018, p. 1).

Nesse contexto, o PRP configura-se como um modelo de estágio supervisionado voltado à formação inicial de professores, oportunizando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a imersão no contexto educacional, de forma dinâmica, conhecendo a escola com mais rigor, desenvolvendo habilidades reflexivas e aproximando o discurso acadêmico da prática docente (Freitas *et al.*, 2020). Essa iniciativa é valorizada por proporcionar aos estudantes experiências enriquecedoras, fomentando o desenvolvimento de metodologias e práticas educativas, além de competências como ética e compromisso diante das adversidades do cenário educacional, elementos essenciais para uma formação docente reflexiva e contínua (Oliveira Neto *et al.*, 2020).

O PRP é composto por várias etapas que se desenrolam ao longo de sua execução, cada uma delas desempenhando um papel fundamental na formação inicial dos futuros docentes. Entre essas etapas, destaca-se a ambientação, descrita por Cunha *et al.* (2020) como “um espaço-tempo em que o desconhecido se torna familiar, tanto na conjuntura física, quanto nos seus aspectos social e administrativo-pedagógico”. Essa etapa inicial proporciona aos residentes a oportunidade de compreenderem e se adaptarem ao ambiente escolar em múltiplas dimensões, potencializando o desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas na realidade observada, reforçando o papel transformador da educação.

A vivência no ambiente escolar desempenha um papel central no processo formativo, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades e o aprimoramento de experiências práticas. Zabalza (2014, p. 32) destaca que “o estágio tem como principal objetivo propiciar aos graduandos vivência e prática [...]”. Nesse sentido, a etapa de diagnóstico da escola-campo é fundamental para que os licenciandos se familiarizem com a conjuntura pedagógica. Essa fase permite conhecer a estrutura física, organizacional e as dinâmicas da comunidade escolar, sendo um ponto de partida imprescindível para a execução das etapas subsequentes do estágio supervisionado.

No ano de 2022, os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres foram contemplados com o PRP, por meio da CAPES. Os estágios foram realizados tanto na instituição, que atuou como escola-campo para este relato, quanto em outras escolas públicas de educação básica da região. O Campus Ceres, criado em 1993 como Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe) pela Lei nº 8.670, foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia Goiano em 2008, pela Lei nº 11.892, e desde então amplia sua atuação, integrando a formação docente em sua oferta educacional.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências durante a etapa de ambientação na escola-campo, no âmbito do PRP, enfatizando sua relevância para a compreensão do espaço educacional. Por meio da análise de documentos institucionais e do levantamento da estrutura física e organizacional, busca-se evidenciar como essa fase inicial contribui para o planejamento de ações pedagógicas e para a formação de um olhar crítico sobre a realidade escolar.

## **METODOLOGIA**

Este é um artigo de relato de experiência de caráter descritivo, fundamentado nos pressupostos da pesquisa de campo e da análise documental. A experiência relatada foi vivenciada no contexto do Programa Residência Pedagógica, vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e desenvolvida em uma escola da rede pública de ensino.

Os procedimentos metodológicos adotados alinham-se à concepção de pesquisa qualitativa descrita por Bogdan e Biklen (1994). O Caderno de Campo foi utilizado como instrumento principal para o registro sistemático de todas as ações realizadas durante a residência. Nesse documento, foram relatadas as atividades desenvolvidas, com o objetivo de evidenciar o comprometimento e a qualidade das práticas realizadas.

O processo de ambientação envolveu momentos de observação, pesquisa e análise reflexiva. A etapa exigiu, ainda, a sistematização de informações que possibilitaram uma visão ampla e integrada do espaço educacional, permitindo o planejamento e a adaptação de futuras ações pedagógicas com maior embasamento e eficácia.

## **O RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O período da residência pedagógica ocorreu no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, que se constituiu como o próprio espaço de estudo e prática dos residentes. O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano abrange um total de 193,1 hectares, abrigando a sede administrativa, as dependências acadêmicas e os espaços voltados à formação profissional, e uma área de reserva permanente. Trata-se de uma instituição de educação básica, profissional e superior, que visa formar e qualificar profissionais no âmbito na educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A instituição está localizada no município de Ceres, GO 154, Km 03, Zona Rural, mesorregião do Centro Goiano, na região do Vale de São Patrício. Sua localização favorece o atendimento a estudantes de diversas localidades, oferecendo oportunidades de formação em diferentes

áreas do conhecimento. Além disso, o Campus desempenha um papel significativo na promoção de ações de extensão e pesquisa, contribuindo para o avanço educacional, tecnológico e social da região (Figura 1).

**Figura 1** - Imagem de satélite do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Com o subprojeto Biologia, a ação contou com a participação de cinco alunos residentes, supervisionados e orientados por um docente preceptor da área. A etapa de ambientação, também denominada de diagnóstico da escola-campo, foi organizada a partir de reuniões periódicas entre os alunos residentes e o docente preceptor, de modo a facilitar o processo de reconhecimento da realidade escolar, desencadeando uma reflexão crítica a partir da vivência prática no ambiente educacional, sendo executada nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

De acordo com Cunha *et al.* (2020), a ambientação do licenciando residente do PRP no espaço escolar pode ocorrer de duas formas: fisicamente, ao conhecer as dependências da escola, estrutura física e organizacional; e documentalmente, através da leitura de documentos que regem a instituição, obtendo-se compreensão parcial da identidade da escola, seus processos pedagógicos e seus objetivos, atuando, assim, como um espaço integrador do residente ao currículo da escola. Dessa forma, para dar início ao período de ambientação na escola-campo, que exigia, como carga horária mínima, 25 horas, foi elaborado, pelos residentes e preceptor, um roteiro (Tabela 1), o qual continham as atividades a serem executadas no processo.

**Tabela 1** – Roteiro de atividades a serem desenvolvidas na etapa de ambientação na escola-campo.

DATA	HORAS	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
26 e 27/11 de 2022	08h	Leitura e fichamento do documento Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
28/11 de 2022	04h	Leitura e fichamento do documento Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano
03/12 de 2022	03h	Leitura e fichamento do documento Manual de Assistência Estudantil
07/12 de 2022 e 19/01 de 2023	11h	Diagnóstico da escola-campo (reconhecimento da estrutura física e organizacional)
16, 17 e 18/12 de 2022	08h	Leitura e fichamento dos documentos PPCs dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Fonte: Autores.

O roteiro garantiu a organização e o cumprimento das atividades dentro da carga horária exigida, permitindo a definição clara das atividades a serem realizadas ao longo do período de ambientação. Esse planejamento estruturado foi essencial para o sucesso da etapa, favorecendo a integração dos residentes ao contexto da escola e o entendimento abrangente das particularidades da instituição.

Durante a execução da etapa, aconteceram algumas entrevistas informais com servidores e parceiros da escola, a fim de coletar o máximo de informações possíveis que pudessem fomentar o trabalho e gerar anotações significativas. A fase de ambientação, vivenciada no PRP, proporcionou várias reflexões, sendo uma das mais significativas a compreensão de que todos os membros da comunidade escolar, desde os guardas na entrada até aqueles responsáveis pela manutenção e limpeza, desempenham papéis essenciais para o equilíbrio necessário ao processo de construção do conhecimento.

### **Ambientação documental**

A atividade diagnóstica da escola-campo iniciou-se com a leitura e fichamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo destinados dois dias, de 04 horas cada, tendo em vista o tamanho do documento, que possui 339 páginas. O PDI é um documento que consiste num instrumento de planejamento da instituição (IF Goiano), o qual define os objetivos estratégicos e as metas de desenvolvimento para longo prazo, bem como as ações necessárias à concretização do planejamento estratégico e das políticas institucionais.

O documento, disponível digitalmente na página da instituição, conta com um organograma de todos os campi do IF Goiano, indicadores de ensino, pesquisa e extensão, planejamento de oferta de vagas e cursos,

ampliações das instalações físicas, planejamento de oferta de vagas para pós-graduação, oferta de vagas consolidadas para pós-graduação, quantitativo de docentes por titularidade e campus, quantitativo de técnico-administrativos em classes e nível de escolaridade por campus, espaço e acervo das bibliotecas, laboratórios existentes e previstos de todos os campi do IF Goiano, e mais.

A opção por iniciar o processo de ambientação da escola-campo, onde se realizou a residência pedagógica, com a leitura do PDI, justifica-se pela importância deste documento, que rege a instituição e define os parâmetros para o seu desenvolvimento em diversos aspectos. A análise cuidadosa deste documento foi crucial para uma compreensão aprofundada do planejamento institucional, permitindo uma visão clara sobre as orientações e metas da escola, e, dessa forma, possibilitou o adequado prosseguimento das etapas subsequentes do processo de ambientação.

Para a atividade diagnóstica de leitura e fichamento das Diretrizes do Ensino Médio Integrado do IF Goiano foi destinado um dia, contando com 04 horas. O documento define as diretrizes institucionais para o ensino médio integrado no Instituto Federal Goiano, aprovadas pela Resolução nº 007/2019 de 22 de fevereiro de 2019 do Conselho Superior do IF Goiano, sendo de extrema importância o seu conhecimento para garantir uma educação de qualidade, alinhada com os objetivos educacionais e que atenda às necessidades dos estudantes, preparando-os de forma adequada para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

Entre os tópicos abordados no referido documento, destacam-se a organização curricular, a duração e carga horária dos cursos, os critérios de avaliação, aproveitamento e certificação, além da formação dos docentes e técnicos administrativos, e da permanência e êxito dos estudantes. Ao final, o documento inclui um glossário anexo que reúne termos comumente utilizados no contexto educacional da instituição, oferecendo um recurso adicional para melhor compreensão do seu conteúdo.

A análise e leitura minuciosa deste documento foram imprescindíveis para o entendimento aprofundado do funcionamento do Ensino Médio Integrado no IF Goiano. Compreender as diretrizes e orientações estabelecidas, tanto para o processo formativo dos alunos quanto para a atuação dos docentes e administrativos, foi fundamental para a elaboração de estratégias e o planejamento das atividades futuras, as quais foram executadas de maneira alinhada com os princípios institucionais, contribuindo para a efetividade do processo de residência.

Na sequência, procedeu-se à leitura e fichamento do Manual de Assistência Estudantil, com a dedicação de 03 horas concentradas em um único dia para a realização dessa atividade. O documento descreve e orienta as políticas, programas e serviços oferecidos aos estudantes, com o objetivo de apoiar e promover sua permanência, sucesso acadêmico e bem-estar geral, sendo, dessa forma, essencial para a promoção da inclusão e da qualidade na educação.

A assistência estudantil pode ser definida como uma política que engloba ações que têm o objetivo de garantir acesso e permanência dos

estudantes no Instituto Federal Goiano. Dessa forma, o documento foi criado para abordar assuntos de interesse dos estudantes, disponibilizar documentos que explicitam seus direitos e deveres, organizar ações que contribuem para o êxito escolar, definindo o regramento para a utilização de dependências públicas e para o convívio harmonioso com toda comunidade escolar.

Por meio da leitura e análise deste documento foi possível identificar os recursos e serviços de apoio que a instituição oferece ao aluno. Para os residentes, que desempenham funções diversificadas, a familiaridade com o conteúdo do manual permitiu uma melhor comunicação com os alunos, promovendo a divulgação clara de seus direitos e deveres, e destacando as iniciativas da instituição voltadas para o suporte integral ao estudante.

Por último, a atividade de leitura e fichamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio foi conduzida ao longo de três dias, totalizando 08 horas de dedicação. O Campus Ceres do IF Goiano oferece, atualmente, três cursos técnicos integrados: Informática para Internet, Meio Ambiente e Agropecuária. Os PPCs apresentam estruturas diferenciadas, atendendo às especificidades de cada área de formação. O curso técnico em Informática para Internet possui carga horária de 3.218 horas, com 50 horas destinadas a atividades complementares, sendo ofertado em duas turmas anuais de 40 alunos. Já o curso técnico em Meio Ambiente, totaliza 3.512 horas, incluindo 140 horas de trabalho de curso e 80 horas de atividades complementares, ofertando duas turmas de 40 alunos por ano. Por sua vez, o curso técnico em Agropecuária, conta com carga horária de 3.437 horas, com 160 horas de estágio obrigatório e 40 horas de atividades complementares, sendo ofertadas três turmas anuais de 40 alunos. Todos os cursos possuem duração de três anos, em período integral, e promovem uma formação integrada, que articula os conteúdos do núcleo básico e profissional, possibilitando a compreensão ampla dos fundamentos que alicerçam as tecnologias e a atuação dos técnicos em seus respectivos mercados de trabalho.

A análise dos PPCs dos cursos técnicos integrados proporcionou uma visão detalhada da estruturação de cada curso, destacando suas particularidades em termos de carga horária, organização curricular e estratégias pedagógicas. Essa abordagem permitiu identificar como os cursos articulam conteúdos do núcleo básico e profissional, promovendo uma formação integral que prepara os estudantes tanto para a continuidade dos estudos quanto para uma atuação qualificada no mercado de trabalho. Além disso, serviu como subsídio para a formulação de propostas futuras, especialmente no que se refere à proposição de ações interdisciplinares a serem desenvolvidas em etapas subsequentes da residência pedagógica.

Conhecer a fundo e tomar nota dos principais documentos que regem a instituição foram de suma importância para o reconhecimento da realidade educacional da escola-campo escolhida para a realização da residência. Através deles, foi possível aferir compreensão de orientação e alinhamento, transparência e informação, garantia de direitos e

deveres, cumprimento das normas legais, tomada de decisões informadas, e planejamento e organização.

De acordo com Soares *et al.* (2017), a leitura de documentos institucionais se qualifica como uma fase essencial no processo formativo durante o estágio docente, pois se tem a visão e o conhecimento dos objetivos da instituição onde a atividade de estágio se realiza. Dessa forma, esta fase possibilitou um melhor preparo dos residentes, permitindo alinhar as práticas educacionais com os valores e objetivos da instituição, contribuindo para uma experiência mais produtiva e bem-sucedida durante a residência docente.

### **Ambientação física**

O processo de ambientação pautado no reconhecimento da estrutura física e organizacional da escola-campo foi realizado em dois dias, não consecutivos, distribuídos entre os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, com uma carga horária total de 11 horas. Inicialmente, juntamente com o docente preceptor, foi idealizado um itinerário dividido em três setores: i) Administrativo, ii) Pedagógico e iii) Ensino e Produção. Esse processo de reconhecimento consistiu em visitas a cada espaço da instituição, com o objetivo de conhecer sua infraestrutura e dinâmica operacional, bem como as atividades realizadas em cada local.

O setor administrativo do Campus Ceres é responsável por lidar com as atividades relacionadas à gestão, organização e coordenação dos recursos e processos internos. Dessa forma, conta com profissionais que lidam com questões orçamentárias, patrimoniais, desenvolvimento de infraestrutura, gerenciais, comunicacionais, licitatórias, acadêmicas, etc. Cada eixo voltado para questões administrativas conta com salas específicas, bem estruturadas e com profissionais com formação acadêmica adequada para exercício da função (Figura 2).

O setor pedagógico é responsável por assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, visando promover a qualidade do ensino. Até o presente momento, o Campus Ceres do IF Goiano conta com 31 laboratórios, mantidos por um técnico laboratorial, 39 salas de aula, dispersas em seis pavilhões e nas unidades de produção, 1 biblioteca, 3 salas de professores, situadas em diferentes blocos, salas de coordenação de cursos técnicos, superiores e de pós-graduações, núcleos educacionais (atenção à saúde e atendimento educacional especializado), trilhas ecológicas, centro agroecológico e centro de equoterapia, além de auditórios, espaços esportivos e de convivência (Figura 3).

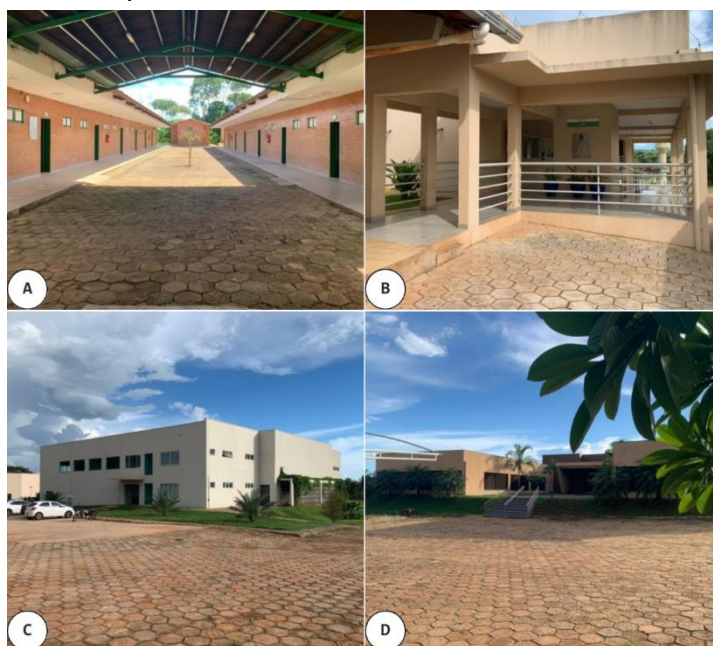


**Figura 2** – Parte do setor administrativo do Campus Ceres do IF Goiano. Em **A**, bloco em que estão concentradas as salas administrativas relacionadas à gestão acadêmica e institucional. Em **B**, bloco em que se encontram as salas voltadas à gestão financeira, jurídica e de comunicação.



Fonte: Arquivo pessoal.

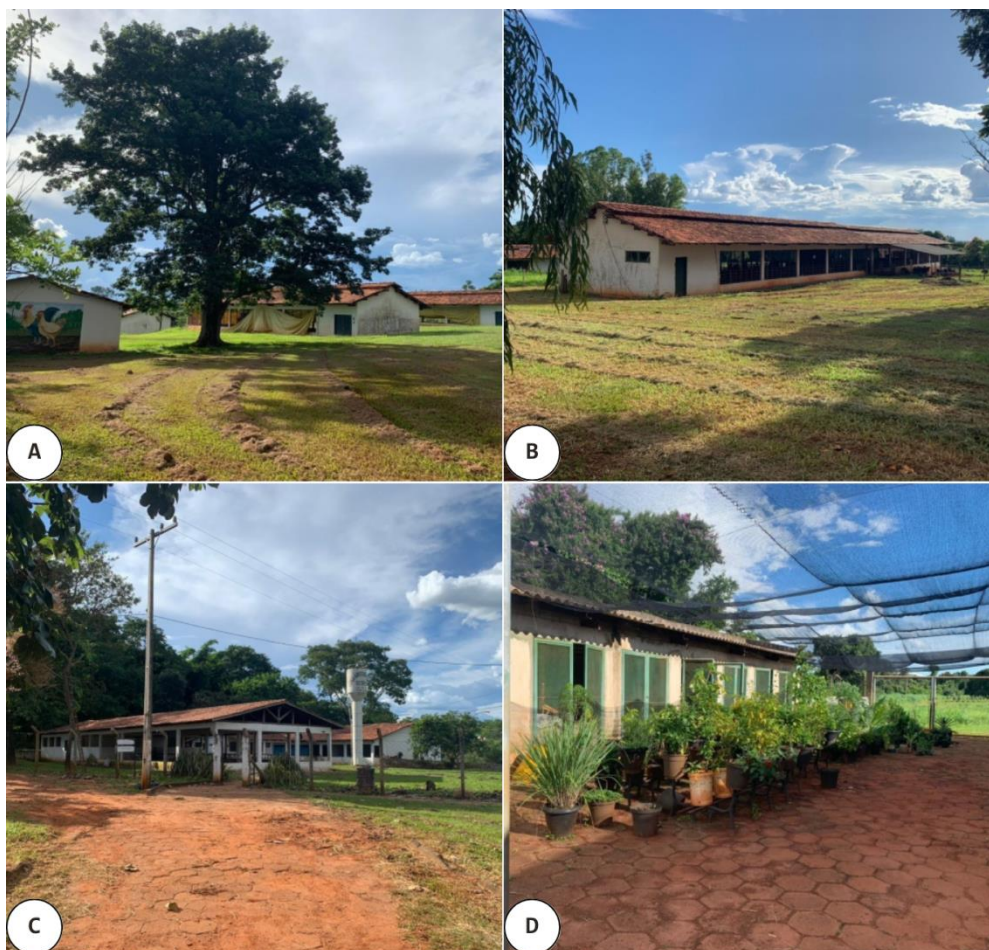
**Figura 3** – Parte do setor pedagógico do Campus Ceres do IF Goiano. Em **A**, pavilhão de dois blocos, com salas de aula. Em **B**, bloco de dois andares que abriga diferentes espaços destinados ao ensino e às atividades de apoio (no pavimento inferior, encontram-se salas de aula e áreas destinadas a depósito, já no pavimento superior, estão localizados um miniauditório e laboratórios). Em **C**, Centro Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que dá lugar a salas para coordenações de curso e laboratórios específicos para as pesquisas desenvolvidas pelos cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *stricto sensu* a instituição. Em **D**, biblioteca da instituição, que conta com um acervo variado de livros e periódicos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Por fim, o setor de ensino e produção é um complexo encontrado espalhado pelo Campus, aproveitando o amplo espaço físico da instituição. É composto pela Agroindústria, Avicultura, Bovinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura, Cunicultura, Suinocultura, Apicultura e Meliponicultura, Piscicultura, Fruticultura e Olericultura. As atividades de produção são coordenadas por um técnico em Agronegócio. Essas unidades operam de forma articulada, servindo não apenas para a produção, mas também como laboratórios que promovem o ensino aplicado, alinhando teoria e prática e possibilitando aos estudantes uma vivência direta com as dinâmicas produtivas (Figura 4).

**Figura 4** – Parte do setor de ensino e produção do Campus Ceres do IF Goiano. Em **A**, Avicultura, unidade de produção de frangos de corte, galinhas poedeiras e área para pesquisa. Em **B**, Ovinocultura e Caprinocultura, unidade de produção de ovelhas e cabras, e área para pesquisa. Em **C**, Suinocultura, unidade de produção de suínos e área para pesquisa. Em **D**, Olericultura, unidade de produção de hortaliças e área para pesquisa.

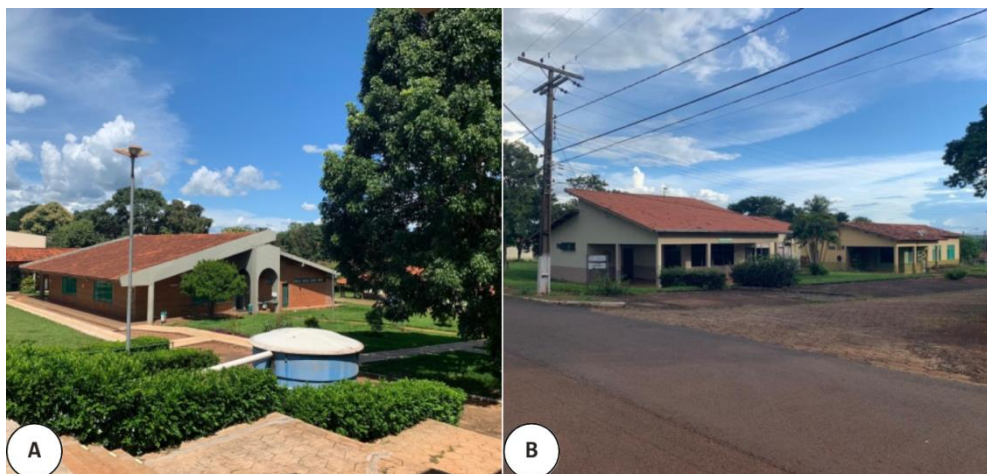


Fonte: Arquivo pessoal.

A instituição conta ainda, com espaços para a execução de políticas de assistência estudantil, a qual dispõe de um restaurante estudantil, sendo servidas refeições diárias em três turnos, preparadas sob supervisão de nutricionista, além do complexo de residências

estudantis masculina e feminina, posicionadas em locais estratégicos para garantir a privacidade e segurança dos estudantes (Figura 5).

**Figura 5** – Parte dos espaços de assistência estudantil do Campus Ceres do IF Goiano. Em **A**, restaurante estudantil. Em **B**, complexo de residências estudantis femininas.



Fonte: Arquivo pessoal.

O reconhecimento da estrutura física da escola-campo, especialmente no caso do IF Goiano – Campus Ceres, revelou-se uma etapa de extrema importância no processo de ambientação. Por se tratar de uma instituição localizada em área rural e com extensão significativa, muitos de seus espaços permanecem desconhecidos ou pouco habitados por boa parte dos estudantes, especialmente aqueles matriculados nos cursos de licenciatura. Esses cursos são oferecidos exclusivamente no período noturno, o que restringe os alunos a utilizarem apenas os espaços mais próximos às suas aulas regulares. Essa limitação foi particularmente evidente entre alguns estudantes residentes, que, antes da vivência proporcionada pela residência pedagógica, desconheciam grande parte das instalações do Campus. A exploração e mapeamento desses locais ampliaram a percepção dos residentes sobre as potencialidades da instituição, permitindo um planejamento pedagógico mais integrado e alinhado às possibilidades que o Campus oferece.

No que se refere à estrutura organizacional da instituição, esta é desenhada em torno de uma divisão hierárquica de atividades, tendo como eixos centrais: Direção Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria de Administração e Planejamento; Gerência de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação; e Gerência de Extensão. Atualmente, a instituição conta com uma média de 173 servidores efetivos, destes, 85 incorporam o quadro de docentes ativos e 88 incorporam o quadro de técnicos administrativos. Além destes, a instituição conta com 1 docente cedido e 1 técnico administrativo em outro órgão. O Instituto possui três cursos técnicos integrados ao ensino médio, como já mencionado, cinco cursos de graduação, duas pós-graduações *Lato sensu* e duas pós-graduações *stricto sensu*, em nível de mestrado.

Com base nisso, observa-se que a instituição adota um modelo de ensino verticalizado, integrando os níveis técnico, de graduação e pós-

graduação. Esse modelo favorece a sinergia entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, potencializando a aplicação prática do conhecimento. A colaboração entre os diferentes eixos organizacionais facilita a implementação de projetos interdisciplinares, nos quais estudantes de diversas áreas de formação trabalham em conjunto, contribuindo para a formação de um perfil profissional mais abrangente e preparado para atender às demandas do mercado.

### **Consolidação do processo de ambientação: reflexões e perspectivas**

O processo de ambientação na escola-campo de realização da residência pedagógica proporcionou uma visão abrangente e aprofundada da realidade institucional. A análise documental permitiu a compreensão dos instrumentos que orientam as práticas pedagógicas e administrativas, enquanto a exploração física e organizacional ofereceu uma perspectiva mais concreta sobre os espaços e suas funcionalidades. Esse processo, que se estendeu ao longo de diversas atividades, possibilitou uma reflexão crítica sobre a estrutura e o funcionamento da instituição, ampliando a visão dos residentes sobre o ambiente educacional.

A partir desta etapa, constatou-se o real envolvimento e compromisso da instituição com a promoção de uma educação de qualidade. Diante disso, pode-se afirmar que o trabalho da gestão não se limita a resolução de problemas pedagógicos e financeiros, mas também, perceber a necessidade da escola de maneira geral, buscando a integração com a comunidade. Para Pimenta e Lima (2004), o estudo realizado pelos estagiários nas instituições, na passagem pelos departamentos e secretarias representantes do sistema de ensino, envolve um transitar entre o que é registrado por escrito e o que é experimentado, visando compreender as influências desses elementos no dia a dia do ambiente escolar.

Elucida-se, dessa forma, que a ambientação oferece potencialidades à educação, dentre estas, o desenvolvimento do pertencimento ao local onde acontece a inserção que, segundo Sorrentino (2001), diz respeito ao sentimento de pertencer, de ser parte integrante. Nessa perspectiva, o diagnóstico pode despertar o pertencimento que, por sua vez, poderá atuar como um meio de firmar o compromisso do discente com a escola e com a educação, de modo geral.

As perspectivas que emergem desse momento de ambientação indicam uma maior integração entre teoria e prática, favorecendo a elaboração de estratégias pedagógicas mais alinhadas às especificidades da escola-campo e suas potencialidades. Além disso, a consolidação dessa etapa possibilita o planejamento de ações futuras mais eficazes, que envolvem tanto os aspectos pedagógicos quanto organizacionais da instituição.

## **CONCLUSÃO**

A etapa de ambientação durante a residência pedagógica atuou como uma oportunidade valiosa para o licenciando se familiarizar com o

ambiente de trabalho, compreender a realidade da escola e desenvolver habilidades importantes para a prática docente, contribuindo significativamente para sua formação profissional, tornando-o um educador mais preparado, consciente e eficaz. A partir da análise dos documentos institucionais e do reconhecimento da ampla estrutura física e organizacional que a escola apresenta, constatou-se que a instituição se configura como um espaço privilegiado para a construção do conhecimento, marcado por diferenciais que integram ensino, pesquisa e extensão. Com uma abordagem que busca respeitar as diversidades, promover o acolhimento e garantir a inclusão, a escola reflete uma identidade institucional única, fundamentada em valores de equidade, inovação pedagógica e compromisso com a formação integral dos estudantes. Esses aspectos fortalecem sua missão de proporcionar uma educação de qualidade, que dialoga com as demandas contemporâneas e promove a cidadania ativa.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Dados qualitativos**. In: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. (Orgs.). *Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teorias e métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 8.670**, de 30 de junho de 1993. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Brasília, DF, 30 jun. 1993. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8670.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8670.htm)>.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 29 dez. 2008. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital 6/2018**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Brasília, Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acesso em: 12 mai. 2024.

CUNHA, A. B. S.; RODRIGUES, A. R. B.; BENITES, L. B.; CAMPOS, M. E. C.; REHERMANN, S. R. S.; TAHA, M. S.; MELLO, E. M. B. Programa Residência Pedagógica: reflexões sobre a etapa de ambientação em uma escola-campo. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. 1-18, 2020.

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Ensino em Perspectivas*, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

OLIVEIRA NETO, B. M.; PEREIRA, A. G. G.; PINHEIRO, A. A. S. A contribuição do Programa Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento

profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOARES, R. C.; JAHN, G. F.; LAUER, A. J. **Reflexões sobre a atuação do estagiário em licenciatura em Computação em diferentes níveis de escolaridade**. In: RICHTER, C. J.; DALCIN, E.; OLIVEIRA, P. H. S. (Orgs.). *Estágio Curricular na Licenciatura em Computação: relatos de vivências em diferentes níveis e modalidades*. Passo Fundo: Méritos, 2017.

SORRENTINO, M. **Avaliação de processos participativos**. In: SORRENTINO, M. (Org.). *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/FAPEESP, 2001.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

#### **Contato dos autores/as:**

**Autor:** Rafael Ferreira dos Santos  
**e-mail:** rafaah.chanel@gmail.com

**Autor:** Gustavo Lopes Ferreira  
**e-mail:** gustavo.ferreira@ifgoiano.edu.br

**Autora:** Daniela Inácio Junqueira  
**e-mail:** daniela.junqueira@ifgoiano.edu.br

**Autora:** Marcela Dias França  
**e-mail:** marcela.franca@ifgoiano.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 03/03/2025